

TRIPLO LATROCÍNIO

Acusado de matar família no Sergipe é preso em Tangará

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

E.J.S, 22 anos, foi preso pela Polícia Judiciária Civil (PJC) de Tangará da Serra por volta das 18h30 da última sexta-feira. Ele é acusado de ser o autor de um triplo latrocínio em um vilarejo conhecido como Lagoa Redonda, localizado no município de Porto da Folha (SE). O suspeito estava sendo monitorado desde que saiu de seu estado, e foi preso pela Polícia no momento que descia do ônibus na Rodoviária de Tangará.

O jovem é acusado de assassinar, pai, mãe e filha no dia 25 de março, em um fazenda localizada no povoado de Lagoa Redonda. As vítimas, Antônio Joaquim de Freitas, 78 anos, Maria da Conceição Freitas, 74 anos, foram encontradas enforcadas dependuradas com uma corda no pescoço e as mãos amarradas por trás. A filha do casal, Maria Célia de Freitas, de 48 anos, tinha ferimentos de faca. De acordo com o investigador Edivaldo Tocantins, E.J.S. e mais três suspeitos tiveram a informação de que a família estaria com aproximadamente R\$ 18 mil em casa e planejaram o assalto. Eles chegaram à propriedade em duas motos. Como um deles foi reconhecido pelo proprietário, o grupo então decidiu matar a família. As investigações da Delegacia de Porto da Folha chegaram até o suspeito, que teve o mandado de prisão temporária (30 dias) decretado na última sexta-feira, mas ele já estava foragido da região. “Cumprimos o mandado de prisão, comunicamos o juiz local e autoridade policial

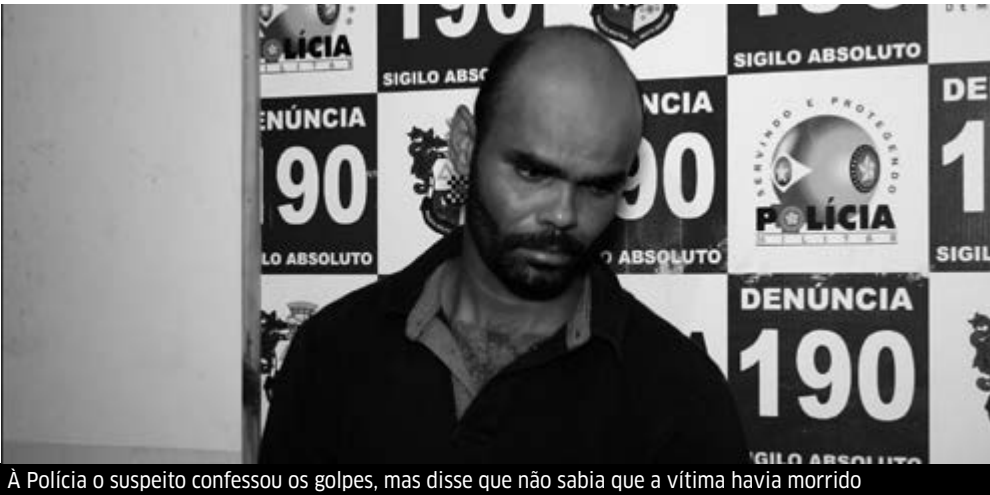
de Sergipe”, disse o investigador, ressaltando que o suspeito foi encaminhado ao Centro de Detenção Provisória (CDP) e ficará à disposição das autoridades policiais de Sergipe.



O suspeito foi encaminhado ao CDP e ficará à disposição das autoridades policiais de Sergipe

HOMICÍDIO

PM de Tangará prende suspeito de homicídio em Brasnorte



À Polícia o suspeito confessou os golpes, mas disse que não sabia que a vítima havia morrido

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

C.F, de 32 anos, foi preso pela Polícia Militar de Tangará da Serra na noite da última sexta-feira, suspeito de homicídio. O crime teria ocorrido no município de Brasnorte por volta das 4h do mesmo dia. O suspeito estava em um bar e iniciou uma discussão com a vítima. Eles se agrediram e C.F acabou desferindo várias pauladas na vítima, que morreu na hora.

O cabo J. Aparecido da Polícia Militar, disse à reportagem do DS, que como a área de atuação é 7º Comando Regional da Polícia, por volta das 17h30 de sexta-feira, o comandante de Brasnorte – cabo Alexsandro – entrou em contato com Tangará da Serra, informando sobre a possível fuga do suspeito que estaria se deslocando para o município em um ônibus de uma empresa privada. Diante disto, de acordo com ele, a guarnição realizou

o bloqueio na entrada da cidade e assim que o ônibus passou fez o acompanhamento, e orientou ao motorista que ao invés de ir para Rodoviária, fosse para garagem da empresa. “No local fizemos a abordagem, identificamos o suspeito, conforme as características repassadas e o conduzimos à Delegacia”, disse. Segundo o cabo, o suspeito confessou que havia desferido os golpes contra a vítima, mas não sabia que ela tinha morrido.

Sem papel, delegacia de MT conta com doações de empresas privadas

>> **G1**

A falta de papel A4 na Delegacia de Polícia Civil de Lucas do Rio Verde, a 360 km de Cuiabá, tem sido constante e o trabalho só tem feito graças às doações de empresas privadas e de órgãos públicos do município, de acordo com o delegado Rafael Scatolon. A quantidade de papel encaminhada pelo governo do estado, por meio da Secretaria Estadual de Segu-

rança Pública (Sesp), tem sido insuficiente há pelo menos um ano, segundo ele. O G1 entrou em contato com a Sesp, que informou, por meio de assessoria, que pediu para a reportagem entrar em contato com a Polícia Civil. Já a Polícia Civil não havia se manifestado até a publicação desta reportagem. “Pedimos para empresários, prefeitura, Câmara de Vereadores, Câmara de Dirigentes Lojistas

(CDL), gráficas, e até a Polícia Militar já doou para nós porque eles [da PM] usam um volume menor de papel que a Polícia Civil”, declarou o delegado. Scatolon informou já ter informado e pedido providências à pasta da Segurança Civil e à diretoria da Polícia Civil, mas que nenhuma medida foi tomada. A resposta obtida foi de que o estado não estaria pagando a empresa que fornece o material de papelaria.

....

Polícia apreende 602 kg de drogas em Mato Grosso



A droga está avaliada em R\$ 10 milhões

>> **Só Notícias**

A Polícia Federal em Cáceres e o Grupo Especial de Fronteira (Gefron) apreenderam 602 kg de pasta base de cocaína, neste domingo, em cumprimento de mandado de busca e apreensão em dois sítios a 19 km de Porto Esperidião (região Sudoeste). A quantia estava em vários pontos de mata. 3 homens foram presos. A assessoria informou que nas buscas, também foram apreendidos dois fuzis automáticos; uma pistola; dois revólveres; duas espingardas; R\$ 48.250 U\$ 20.650.

No último dia 15, a Polícia Federal apreendeu cerca de 450 kg de cocaína em uma fazenda em Várzea Grande, com o apoio do Grupo Especial e prendeu sete pessoas. O dono do imóvel não foi identificado e as investigações seguem. Há suspeita que a droga tenha vindo da Bolívia e que seguiria para a região Sudeste. Estima-se que ela tenha o valor de US\$ 1 milhão. A droga estava escondida em sacos, em uma região de mata. No local, a PF ainda identificou uma espécie de laboratório, onde a cocaína era

preparada e embalada. Nas buscas, a equipe também apreendeu três rifles e quatro veículos. Já no último dia 10 de março, a Polícia Civil confirmou que foram incinerados os 442 quilos de cocaína encontrados, no dia anterior, em um avião monomotor Embraer Sertanejo, que fez pouso forçado na plantação de soja, em uma fazenda em Conquista D'Oeste. Inicialmente, a polícia estimava que seriam 420 kg e, após retirar toda a droga da aeronave e pesá-la, foram confirmados 442kg, avaliados em R\$ 10 milhões.